

562. CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DE ANDORINHAS NO MUNICÍPIO DE POCONÉ, MT. Valle, M.P.; Yamashita, C.* & Antas, P.T.Z.* (*) CEMAVE, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, DF.

Na região do Pantanal Matogrossense do município de Poconé, no período do Convênio SUBIN/IBDF, de agosto de 1983 a setembro de 1984, foram observadas 5 espécies de andorinhas: *Tachycineta albiventer*, *Phaeoprogne tapera*, *Progne subis*, *P. chalybea* e *Hirundo rustica*. *T. albiventer* é espécie residente na área, sendo observada, principalmente, aos pares junto às pontes da Transpantaneira, onde é normal construir ninhos. Em outubro foi encontrado ninho com dois filhotes. Foi construído em oco de cerne de madeira na parte inferior de uma ponte. *P. chalybea* é vista em pequenos grupos e parece ser também residente. *P. tapera* está na região principalmente nos dois últimos meses do ano, período chuvoso quando reproduz-se. Notamos nidificação sob telhado em meados de novembro. *P. subis*, espécie migratória norte-americana, foi observada em dezembro, quando junto com *P. tapera* e *P. chalybea* formavam um grupo de aproximadamente 1.500 indivíduos, dos quais *P. subis* era grande maioria, no Parque de Exposição da cidade de Poconé, localizado às margens do Rio Bento Gomes. No final de janeiro o grande grupo já havia desaparecido, restando porém algumas remanescentes de *P. subis*. *H. rustica* teve presença notada apenas em dezembro. Nos meses de novembro e dezembro foram anilhadas 40 *P. tapera* (peso médio de 35,5 g, 85% dos indivíduos sem muda de penas e apenas 3 indivíduos com placa de incubação), 46 *P. subis* (todos jovens, com peso médio de 47,8 g e 89% dos indivíduos apresentando mudas de remiges, penas de contorno e retrizes, simultaneamente) e 2 *P. chalybea* (ambos com 40 g, não apresentando mudas).